

APRENDA EM COMO
INTERVIR EM SALA DE AULA
COM ALUNOS COM TEA-
SEVEROS

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Psicopedagogo - Neuropsicopedagogo –
Ed. Especial @luispaulomoourasoaress



O QUE É AUTISMO

O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva.



Os sintomas do autismo costumam aparecer antes dos 3 anos de idade, mas é possível diagnosticar o TEA já no primeiro ano de vida.



**FIQUE
ATENTO!**

O Transtorno do Espectro Autista compreende um conjunto de comportamentos agrupados em:



Comprometimento na comunicação social

Dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se ou lidar com jogos simbólicos e em alguns casos, ausência de fala



Dificuldade na Interação Social

Dificuldade em fazer contato visual e inabilidade para interagir socialmente



Atividades restritas e repetitivas

Incidência de movimentos estereotipados e repetitivos e forma rígida de pensar

O diagnóstico do autismo ainda é clínico, ou seja, apenas um Neuropediatra pode atestar esta condição.

Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista

Nível de gravidade: Nível 1

Necessidade de pouco apoio.



Comunicação social: Sem o apoio em andamento, déficits na comunicação social causam notáveis prejuízos. Dificuldade em iniciar interações sociais, e claros exemplos de respostas atípicas ou sem sucesso em relação à abertura de outros. Pode parecer que tem interesse reduzido em interações sociais. Por exemplo, uma pessoa que é capaz de falar em sentenças completas e se envolve na comunicação, mas cuja ida-e-vinda da conversação com outros falha, e cujas tentativas de fazer amigos são estranhas e tipicamente sem sucesso.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade no comportamento causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos. Dificuldade em trocar de atividade. Problemas de organização e planejamento dificultam a independência.

Fonte: Livro "Autismo: Perspectivas no Dia a Dia"



SindromedeAspergerAUTISMO

Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista

Nível de gravidade: Nível 2

Necessidade de apoio substancial.



Comunicação social: Déficit acentuado nas habilidades de comunicação verbal e não verbal; prejuízos sociais aparentes ainda que em andamento; inicio limitado de interações sociais; e respostas reduzidas ou anormais à abertura dos outros. Por exemplo, uma pessoa que só fala sentenças simples, cuja interação é limitada a interesses especiais e limitados, e que tem uma comunicação não verbal marcadamente estranha.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade no comportamento, dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que aparecem com frequência suficiente para serem notados pelo observador casual e interferem no funcionamento em uma variedade de contextos. Estresse e/ou dificuldade em mudar de foco ou ação.



Fonte: Livro “Autismo: Perspectivas no Dia a Dia”

SindromedeAspergerAUTISMO

Níveis de gravidade de acordo com a DSM V: Transtorno do Espectro Autista

Nível de gravidade: Nível 3

Necessidade de Apoio Muito substancial



Comunicação social: Déficits severos na comunicação verbal e não verbal causam prejuízos severos ao funcionamento, iniciação de interação social muito limitada e resposta mínima à abertura social de outros. Por exemplo, uma pessoa com poucas palavras de discurso inteligível que raramente inicia uma interação e, quando o faz, faz abordagens não usuais apenas para suprir necessidades e responde somente a aproximações sociais muito diretas.

Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade do comportamento, extrema dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que interferem no funcionamento em todas as esferas. Grande estresse/dificuldade em mudar de foco ou ação.

Fonte: Livro "Autismo: Perspectivas no Dia a Dia"

[SindromedeAspergerAUTISMO](#)



TEA – SEVERO



- No TEA - Severo temos uma dependência maior, na qual apresentam déficit grave nas habilidade de comunicação verbal e não verbal, não conseguem se comunicar sem ajuda.
 - Os indivíduos apresentam dificuldades **mais** acentuadas e maiores comprometimentos, tendo iniciativa muito limitada e grande dificuldade para conversar e expressar o que desejam.
- 
- 



TEA – SEVERO – COMPORTAMENTOS



- Inflexibilidade de comportamentos causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos.
- Extrema dificuldade em lidar com a mudança.
- Comportamentos restritos e repetitivos interferem acentuadamente no funcionamento em todas as grandes esferas. *
- Grande sofrimento ou dificuldade para mudar o foco ou as ações.





TEA – SEVERO – COMUNICAÇÃO



- Déficits na comunicação social causam prejuízos notáveis.
- Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal.
- Déficits graves nas habilidades de comunicação social não-verbal.
- Dificuldade para iniciar interações sociais.



QUAIS AS CARACTERÍSTICAS TEA – SEVERO

- ❑ Pouco ou nenhum contato visual.
 - ❑ Apresentar resistência ao toque.
 - ❑ A criança apresenta predileção por objetos que não causam interesse em outras pessoas.
 - ❑ Brincar de maneira diferente das outras crianças (exemplo: colocar o carrinho de ponta cabeça e girar as rodinhas).
- Não desenvolver a fala ou desenvolver pouco ou ausência total.



INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS TEA - SEVERO

- ❑ **Incentivar a independência:** possibilitar o ensino de habilidades, proporcionando a prática de atividades no cotidiano.
- ❑ **Fazer parte de uma comunidade:** conheça pessoas que vivem uma realidade parecida e troque experiências e desabafos.
- ❑ **Grupo de pais:** serviço é essencial e contribui para lidar com comportamentos no cotidiano e intensificar uma rede apoio.

INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA.

- ❑ Privilegiar vínculos afetivos.
- ❑ Utilizar linguagem clara e objetiva. (palavras chaves).
- ❑ Privilegiar as habilidades individuais.
- ❑ Propor pequenas tarefas, e diversificadas.
- ❑ Incentivar sempre pequenas tarefas, com definição de objetivos curtos e com intensificação nos processos.

- ❑ Utilizar jogos adaptados, considerando as habilidades e potencializando possibilidades de explorar o cotidiano, atividades funcionais.
- ❑ Intensificar abordagens sensoriais (visual, auditivo, cinestésico).
- ❑ Propor atividades baseadas no interesse do aluno.
- ❑ Utilizar o concreto e o lúdico.



- ❑ **Estabeleça uma rotina.**
- ❑ **Aposte na previsibilidade.**
- ❑ **Use apoio visual.**
- ❑ **Modifique o ambiente.**
- ❑ **Conheça os interesses da criança.**

❑ Estabelecer o perfil acadêmico, sensorial e comportamental.

- ❑ **Condutas de intervenção.**









EU QUERO

EU QUERO VER



POSSO BRINCAR



COMER



BEBER



ESTUDAR



PASSEAR



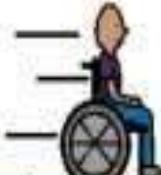
OUVIR MUSICA



AJUDAR



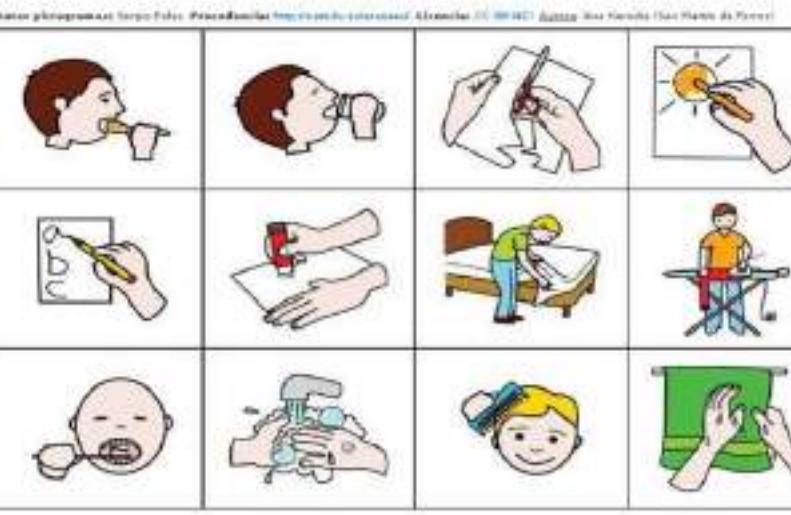
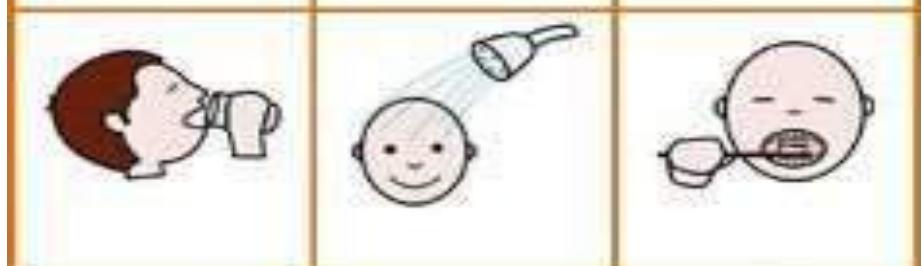
IR DEPRESSA

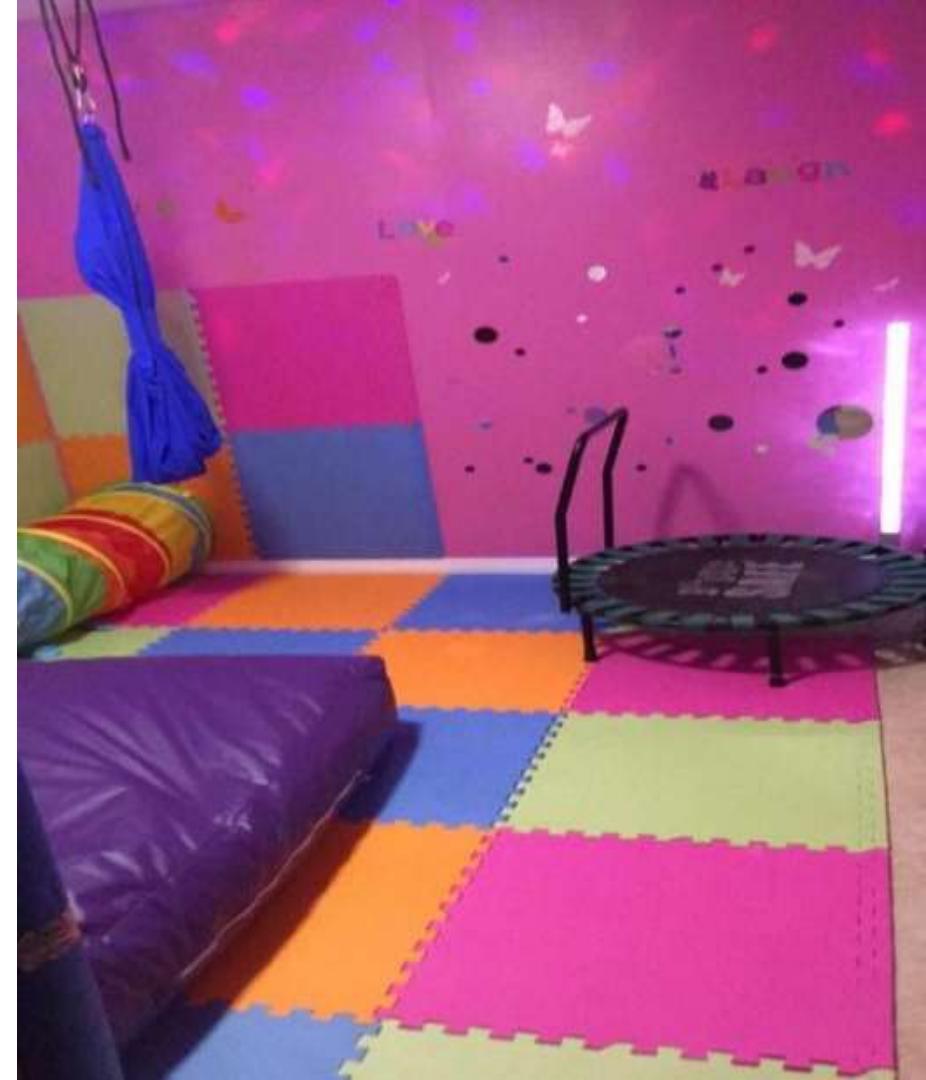












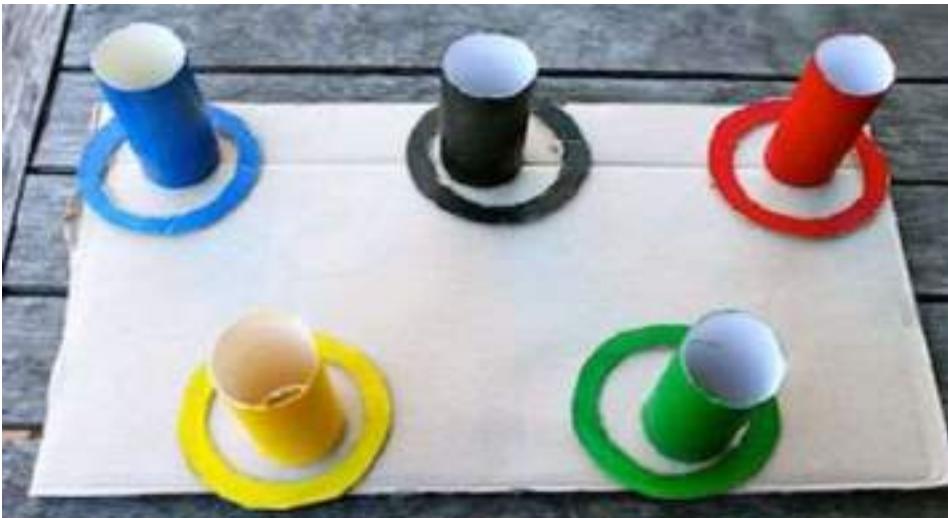


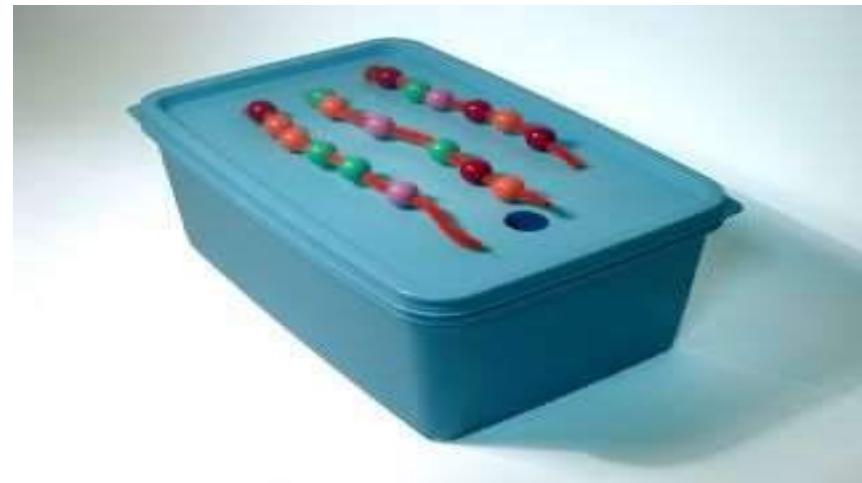


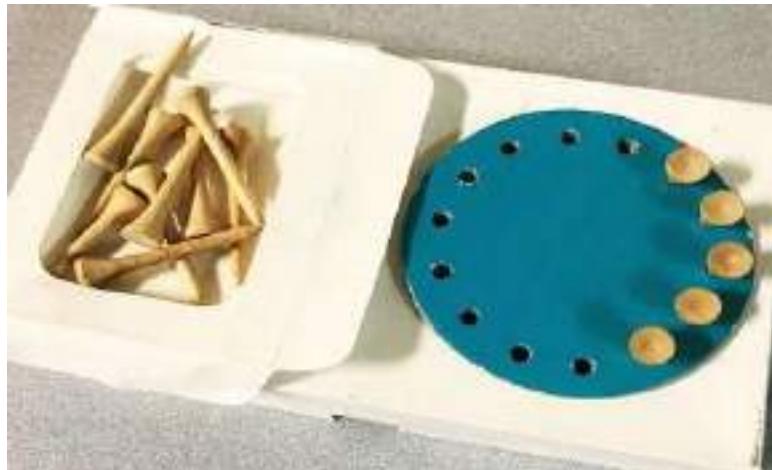


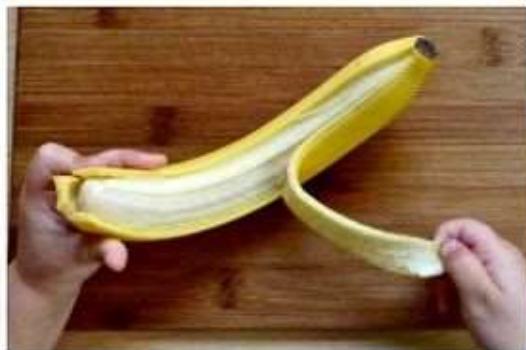
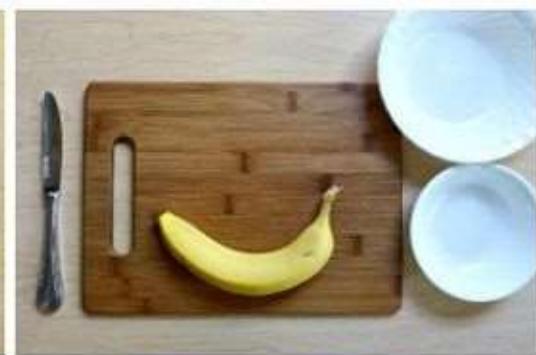
@maaestrainfantil













Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br